



EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2025
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2026
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2026

007. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR

ÁREA: ECONOMIA

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões 01 a 07.

“Depósito”: o modo como uma casa de repouso para idosos é chamada em um novo livro de ficção pretende denunciar as incongruências de nossa relação com a velhice e com os idosos ao nosso redor. Em *Jasmins*, publicado pela editora Maralto, Claudia Nina retrata a dura relação entre a cuidadora Yasmin e a idosa Wanda, num momento da história em que o fenômeno da longevidade interpela a nossa atenção à população idosa.

“Embora não seja regra, alguns fatores tornam os idosos mais vulneráveis e dependentes de outras pessoas, seja para a realização de atividades básicas da vida diária e econômica ou emocionalmente, principalmente aqueles com déficits cognitivos ou limitações naturais do próprio envelhecimento”, explica a psicóloga Allana Moraes. “Por essas razões, lamentavelmente, o idoso também se encontra mais suscetível a ser vítima de violências nos mais variados âmbitos, seja familiar, institucional ou social”.

De acordo com Allana, é o próprio ambiente familiar que tem se apresentado como o espaço de maior incidência de abandono e maus-tratos cometidos contra o idoso, com episódios de violência psicológica, física, moral e patrimonial perpetrados por filhos ou cônjuges. Diversos fatores desempenham um papel nesse tipo de cenário, entre os quais o que pode ser chamado de transmissão transgeracional da violência e do abandono.

“O fato de os idosos se transformarem em vítimas igualmente se relaciona às raízes familiares, à violência ou abandono por eles perpetrados no passado, assim como terem apresentado comportamentos disruptivos, agressividade e atitudes provocativas em relação aos familiares”, explica a psicóloga. “Portanto, para analisar os motivos que levam um familiar a agir com violência em relação a um idoso, há que se levar em conta não só características dos idosos ou da família, já que se trata de um fenômeno multideterminado e que deve ser analisado em sua complexidade”.

Entre os fatores em jogo, há também aquilo que o gerontólogo Robert N. Butler chamou já em 1969 de “ageísmo” ou “idadismo”, ou seja, a discriminação contra pessoas com base em sua idade, mais comumente direcionada a pessoas mais velhas. “Butler descreveu três aspectos deste tipo de preconceito: atitudes negativas em relação aos idosos, à velhice e ao processo de envelhecimento; práticas discriminatórias contra idosos; e práticas e políticas institucionais que perpetuam estereótipos e atitudes negativas sobre os idosos”, pontua Allana.

A saúde dos vínculos afetivos entre o idoso e os seus cuidadores é um fator de proteção contra a violência muito significativo. Com a atenção à saúde mental dos profissionais cuidadores e com a proximidade da família, casas de repouso deixariam de ser “depósitos” e se tornariam pontos de apoio fundamentais em uma sociedade cada vez mais idosa.

(Disponível em: <https://www.semprefamilia.com.br>. Acesso em: 08.04.2025. Adaptado)

01. Por suas características composicionais predominantes, o texto pode ser identificado como sendo do gênero

- (A) artigo, de caráter informativo, empregando a referência a especialistas como argumento para conferir confiabilidade às ideias nele veiculadas.
- (B) instrução, de caráter normativo, empregando a citação de trechos de especialistas para induzir o leitor a adotar práticas sociais adequadas.
- (C) matéria científica, de caráter instrucional, empregando referências extratextuais para levar o leitor a praticar as recomendações nele expostas.
- (D) parecer, de caráter avaliativo, expondo pontos de vista contrastantes acerca das descobertas recentes sobre o “ageísmo” e sua disseminação.
- (E) editorial, de caráter polêmico, contrapondo teorias e pontos de vista acerca do tema, para afirmar ideologias e ações positivas em relação à velhice.

02. Considerando-se a sequenciação textual, é correto afirmar que o quarto parágrafo representa, em relação ao terceiro,

- (A) a reiteração da ideia de que a sociedade já naturalizou a exposição do idoso a maus-tratos.
- (B) a desmistificação da ideia de que, na maioria dos casos, a violência se transfere de pai para filho.
- (C) a introdução da ideia de que a violência é associada a políticas institucionais.
- (D) a retificação da ideia de que é na família que os idosos mais sofrem agressões.
- (E) a progressão da ideia de transmissão transgeracional do abandono e da violência.

03. As aspas empregadas em “depósito” sinalizam a intenção de associar, implicitamente, a casa de repouso às ideias de

- (A) descarte e resguardo.
- (B) objetificação e abandono.
- (C) descaso e reconhecimento.
- (D) reverência e desvalorização.
- (E) abrigo e segurança.

04. No segmento “**Embora** não seja regra” (2º parágrafo), o termo destacado garante a coesão textual introduzindo um argumento

- (A) conclusivo, que sintetiza ideias expressas na sequência do enunciado.
- (B) hipotético, que ressignifica o que se afirma na sequência do enunciado.
- (C) concessivo, que relativiza as afirmações da sequência do enunciado.
- (D) comparativo, que esclarece o que se afirma na sequência do enunciado.
- (E) condicional, que determina o sentido da sequência do enunciado.

05. A alternativa em que a expressão entre parênteses substitui os termos destacados, de acordo com a norma-padrão de emprego do sinal indicativo de crase, é:

- (A) ... é o próprio ambiente familiar que **tem se apresentado**... (passa à ser apresentado)
- (B) ... igualmente se relaciona **às raízes familiares**... (à certas origens familiares)
- (C) ... motivos que levam um familiar **a agir com violência**... (à ações violentas)
- (D) ... direcionada **a pessoas** mais velhas... (àquelas pessoas)
- (E) ... denunciar **as incongruências**... (à toda incongruência)

06. A alternativa contendo a passagem em que o pronome “se” pode ser colocado depois do verbo em destaque é:

- (A) O fato de os idosos se **transformarem** em vítimas... (4º parágrafo)
- (B) ... é o próprio ambiente familiar que tem se **apresentado**... (3º parágrafo)
- (C) ... transformarem em vítimas igualmente se **relaciona** às raízes... (4º parágrafo)
- (D) ... o idoso também se **encontra**... (2º parágrafo)
- (E) ... e se **tornariam** pontos de apoio ... (6º parágrafo)

07. Considere os enunciados:

Pessoas idosas ficam à mercê de interferências, e **as interferências tornam as pessoas idosas** mais vulneráveis e dependentes de outras pessoas. É comum que familiares **agridam as pessoas idosas**.

Há muitas incongruências em nossa relação com a velhice, e um novo livro de ficção pretende **denunciar as incongruências**.

A reescrita dos trechos neles destacados, com emprego de elementos de coesão, segue a norma-padrão, respectivamente, em:

- (A) ... estas tornam-nas ... agridam elas ... denunciá-las
- (B) ... essas tornam a elas ... agridam-nas ... a elas denunciar
- (C) ... estas as tornam ... as agridam ... denunciar-lhes
- (D) ... essas lhes tornam ... as agridam ... denunciar-lhes
- (E) ... essas as tornam ... agridam-nas ... denunciá-las

08. A adaptação de passagens do texto redigida de acordo com a norma-padrão de concordância verbal é:

- (A) Devem ser levadas em conta não só características dos idosos ou da família, já que se tratam de fenômenos multideterminados.
- (B) Estuda-se a discriminação contra pessoas com base em sua idade, sendo mais comumente direcionada a pessoas mais velhas.
- (C) No livro denuncia-se, com a menção a “depósito”, as incongruências de nossa relação com a velhice e com os idosos ao nosso redor.
- (D) Havia relatos de episódios de violência psicológica, física, moral e patrimonial perpetrados por filhos ou cônjuges.
- (E) Quando um familiar age com violência contra um idoso, é necessário a investigação dos motivos que o leva a isso.

09. Trata-se do domínio morfoclimático brasileiro, onde ocorre a maior extensividade de formas homogêneas relativas de todo o planalto Brasileiro. Planaltos sedimentares cedem lugar – quase sem solução de continuidade – a outros de estruturas mais complexas, nivelados por velhos aplainamentos de cimeira, formando um grande Planalto, com altitudes médias de 600 a 1.100 metros.

(Aziz Nacib Ab'Sáber, *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003. Adaptado)

O texto descreve as características de qual domínio morfoclimático brasileiro?

- (A) Mares de morros.
- (B) Cerrado.
- (C) Floresta amazônica.
- (D) Araucárias.
- (E) Caatinga.

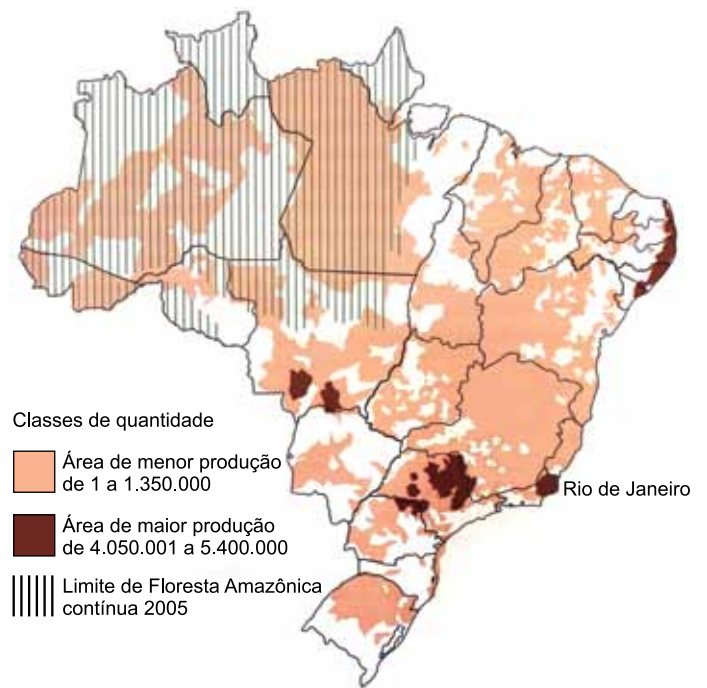
10. As razões da existência de um grande espaço de clima semiárido no Nordeste brasileiro são complexas. No inverno, células de alta pressão atmosférica predominam no interior do Nordeste e dificultam a entrada de umidade vinda do oceano, trazida pela massa de ar _____.

(Aziz Nacib Ab'Sáber, *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003. Adaptado)

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

- (A) tropical atlântica
- (B) tropical continental
- (C) equatorial atlântica
- (D) polar atlântica
- (E) equatorial continental

11. Observe o mapa a seguir:

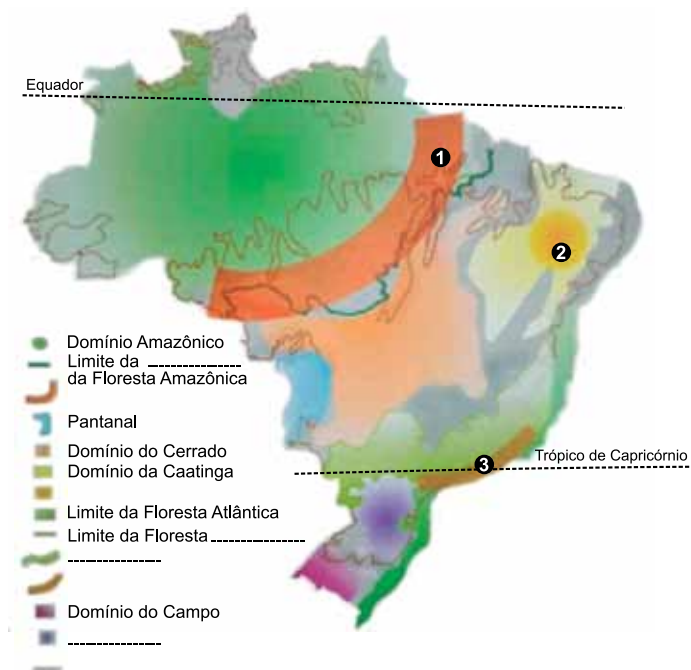


(J. L. S. Ross, *Ecogeografia do Brasil*, 2006)

Com base na análise do mapa apresentado sobre a atividade agrícola no Brasil, é correto afirmar que ele se refere ao cultivo de

- (A) milho.
- (B) feijão.
- (C) arroz.
- (D) cana-de-açúcar.
- (E) soja.

12. Considere o mapa a seguir que destaca os principais problemas ambientais no território brasileiro:

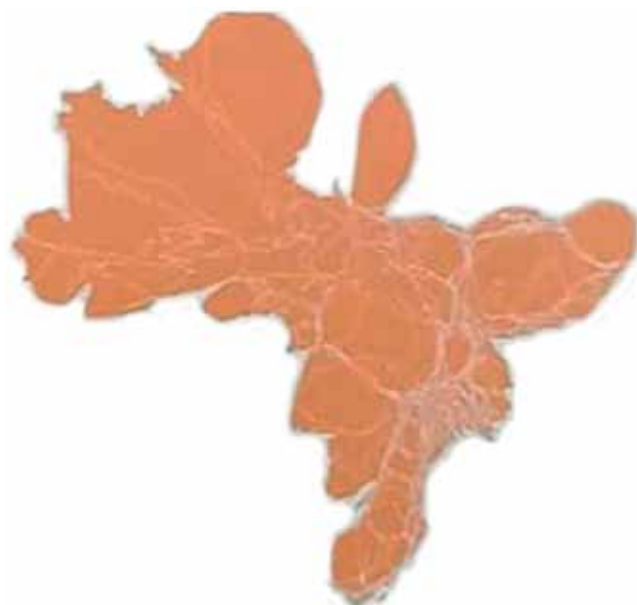


(H. Théry e N. A. Mello, *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*, 2018. Adaptado)

As áreas assinaladas no mapa com os números 1, 2 e 3 representam, respectivamente, os seguintes problemas ambientais:

- (A) desertificação, inundação e salinização do solo.
- (B) inundação, desmatamento e arenização.
- (C) arenização, desabamento de encostas e desmatamento.
- (D) contaminação do solo, lixiviação e desertificação.
- (E) desmatamento, desertificação e desabamento de encostas.

13. A figura a seguir apresenta um recorte temático da população brasileira, destacando a distribuição territorial desigual de um grupo populacional, conforme Théry e Mello (2018):



(H. Théry e N. A. Mello, *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*, 2018)

Com base na análise da figura apresentada, referente à distribuição populacional brasileira, é correto afirmar que ela representa o grupo dos

- (A) pretos.
- (B) imigrantes.
- (C) indígenas.
- (D) pardos.
- (E) brancos.

14. Trata-se de uma faixa estreita de terra que se estende ao longo do litoral do Amapá até o norte do litoral do estado do Rio de Janeiro. Localiza-se entre altitudes que variam entre 10 m e 50 m, acompanhando a linha de costa, é frequentemente delimitada pelo oceano por vertentes abruptas (falésias). Essa unidade é composta por sedimentos terciários, recoberta por solos arenosos ou areno-argilosos profundos e bem drenados, recobrindo colinas ampla de topos planos ou convexos.

(J. L. S. Ross, *Ecogeografia do Brasil*, 2006)

O texto descreve uma formação geomorfológica conhecida como

- (A) depressão.
- (B) planaltos residuais.
- (C) chapadas.
- (D) tabuleiros costeiros.
- (E) campos naturais.

15. Ainda ocorre na segunda metade do século (XVIII) mais um fator particular que estimula a agricultura brasileira. Até então, o grande gênero tropical fora o açúcar. Outro virá emparelhar-se a ele, e o sobrepujará em breve: o algodão. [...] Os progressos técnicos do século XVIII permitirão o seu aproveitamento em medidas quase ilimitadas.

(Caio Prado Júnior. *Formação do Brasil contemporâneo*, 1994)

O excerto refere-se

- (A) à substituição da exploração do açúcar pelo plantio do algodão nas áreas litorâneas da colônia.
- (B) à vinculação da economia colonial com o novo centro dinâmico de produção de mercadorias no continente europeu.
- (C) ao fornecimento da matéria prima do algodão para as tecelagens domésticas no interior da colônia.
- (D) à autonomia da política colonial para com o domínio metropolitano em decorrência da economia algodoeira.
- (E) ao emprego do complexo tecnológico da indústria açucareira na fabricação colonial de fibras de algodão.

16. Alcançado em 7 de setembro de 1822, às margens do riacho Ipiranga, dom Pedro proferiu o chamado Grito do Ipiranga, formalizando a Independência do Brasil. Em 1º de dezembro, com apenas 24 anos, o príncipe regente era coroado Imperador, recebendo o título de dom Pedro I. O Brasil se tornava independente, com a manutenção da forma monárquica de governo. Mais ainda, o novo país teria no trono um rei português. Este último fato criava uma situação estranha, porque uma figura originária da Metrópole assumia o comando do novo país.

(Boris Fausto. *História do Brasil*, 2000)

A natureza da Independência do Brasil, referida pelo excerto,

- (A) explica a precocidade do movimento libertador brasileiro na comparação com as emancipações políticas das colônias hispano-americanas.
- (B) institui um sistema político ilustrado com concessão de direitos políticos às províncias brasileiras em prejuízo do poder central.
- (C) mantém as relações econômicas brasileiras com a burguesia mercantil portuguesa em um regime ainda de exclusivo comercial.
- (D) comprova a presença dos princípios filosóficos da Independência das colônias inglesas da América do Norte na organização política do Estado brasileiro.
- (E) une setores da elite socioeconômica em torno de uma figura política capaz de manter o ordenamento social brasileiro.

17. Já nos anos de 1850, fazendeiros das áreas cafeeiras – alguns dos mais necessitados de mão de obra – tornaram-se interessados em promover a imigração e em substituir os escravos por imigrantes. As primeiras experiências falharam, e os fazendeiros de café recorreram ao tráfico de escravos interno. Mais tarde, quando as pressões abolicionistas aumentaram e leis contra o tráfico entre províncias foram promulgadas, os fazendeiros das áreas pioneiras buscaram na Itália os trabalhadores de que necessitavam.

(Emília Viotti da Costa. “Da escravidão ao trabalho livre”. In: *Da Monarquia à República: momentos decisivos*, 1999)

O excerto alude à

- (A) manutenção do trabalho compulsório nas grandes unidades agrícolas brasileiras de economia de exportação.
- (B) redução do número de trabalhadores na agricultura brasileira como consequência da mecanização dos processos produtivos.
- (C) transformação gradual do mercado de trabalho em um dos setores mais dinâmicos da economia agro-exportadora brasileira.
- (D) decadência das áreas de produção agrícola dependentes do tráfico transatlântico de escravizados para o Brasil.
- (E) baixa produtividade da economia agrícola brasileira devido às crises periódicas no fornecimento da mão de obra.

18. Fizeram-se poucas concessões à classe operária durante à República Velha. Cumpre notar que a famosa declaração de Washington Luís, emitida durante a sua campanha para governador, segundo a qual “a questão operária era um caso de polícia”, pretendia ser uma expressão liberal – a saber, que não se tratava de um problema de segurança nacional, mas apenas de uma tarefa administrativa. Depois das greves desastrosas de 1917 e 1919, causadas pela exportação de gêneros alimentícios básicos para os Aliados, com a consequente elevação dos preços nacionais, poucas leis se promulgaram com a intenção de apaziguar a mão de obra.

(Warren Dean. “A industrialização durante a República Velha”. In: Boris Fausto (org.) *História Geral da Civilização Brasileira: O Brasil Republicano Estrutura de Poder e economia (1889-1930)*, 1975)

Os movimentos operários, durante a Primeira República brasileira, foram marcados pela

- (A) formação inicial de uma economia fabril concentrada em poucas regiões do país.
- (B) falta de consciência social dos líderes anarco-sindicalistas.
- (C) constituição de uma classe operária exclusivamente brasileira.
- (D) estatização das indústrias de bens de produção no Brasil.
- (E) submissão dos sindicatos operários ao Ministério do Trabalho.

19. O poder político é medido através da quantidade de votos de que dispõe um chefe local ou regional, no momento das eleições. Procurando manter ou expandir a força dos coronéis, os cabos-eleitorais são elementos de ligação indispensáveis entre o coronel e a massa dos votantes. A estrutura, grosso modo, apresenta-se hierarquizada em três níveis: os coronéis; abaixo deles os cabos-eleitorais; e, na base da estratificação política, os eleitores.

(Maria Isaura Pereira de Queiroz. "O coronelismo numa interpretação sociológica". In: Boris Fausto (org.) *História Geral da Civilização Brasileira: O Brasil Republicano: estrutura de poder e economia (1889 – 1930)*, 1975)

O excerto refere-se à política da Primeira República Brasileira (1889 – 1930) e

- (A) à garantia da liberdade de expressão política do eleitorado e à instituição do voto secreto masculino nos estados mais importantes da República.
- (B) à atribuição às forças militares do poder constitucional de fiscalização das instituições políticas e à imposição do serviço militar obrigatório nas regiões rurais do país.
- (C) à inexistência de atividades político-eleitorais nos municípios e ao controle das decisões governamentais pelos habitantes alfabetizados dos grandes centros urbanos.
- (D) às suspensões periódicas dos calendários eleitorais previstos pela Constituição e aos direitos políticos da população analfabeta do país.
- (E) aos desdobramentos da instituição do sufrágio universal masculino e aos mecanismos oligárquicos de controle político.
20. Como o Brasil e como a própria democracia, a Constituição de 1988 também é imperfeita. [...]. Mas a Constituição de 1988 é a melhor expressão de que o Brasil tinha um olho no passado e outro no futuro e estava firmando um sólido compromisso democrático. [...] Ela é moderna nos direitos, sensível às minorias políticas, avançada nas questões ambientais, empenhada em prever meios e instrumentos constitucionais legais para a participação [social] e direta, e determinada a limitar o poder do Estado sobre o cidadão e a exigir políticas públicas voltadas para enfrentar os problemas mais graves da população.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2015)

Os aspectos "modernos" da Constituição, referidos pelo excerto, vinculam-se

- (A) à restrição à estrutura agrária latifundiária, com o projeto de reforma agrária.
- (B) à atuação de grupos sociais na sua elaboração, com as emendas populares.
- (C) à ampliação dos direitos trabalhistas, com a criação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.
- (D) à exigência de legitimação de medidas governamentais, com a política plebiscitária.
- (E) à oposição à tradição republicana do país, com a adoção do parlamentarismo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Uma amostra foi retirada de uma população cujos dados são: {5,6,12,13,14}. A média e a mediana desse conjunto de dados são, correta e respectivamente:

- (A) 12,5 e 10.
- (B) 10 e 12,5.
- (C) 12 e 12.
- (D) 10 e 12.
- (E) 10 e 10.

22. Sorteados 49 alunos de uma escola ao acaso, verificou-se que a média das notas desses alunos em um exame foi 68. Qual é a amplitude do intervalo de confiança para a média das notas (com 95% de confiança), sabendo-se que o desvio padrão das notas é 21?

Considere que, se z tem distribuição normal padrão, então $P(z < 2) = 0,975$ e $P(z < 1,6) = 0,95$.

- (A) 6.
- (B) 67,2.
- (C) 84.
- (D) 12.
- (E) 9,6.

23. Um modelo de regressão linear $y = \alpha + \beta x + \varepsilon$ (sendo que ε é o termo aleatório) foi estimado a partir de uma amostra de 100 observações. O resultado encontrado foi $\hat{y} = 2 + 3x$. Sabe-se que y tem média 11 e desvio padrão 3, enquanto x tem média 3 e desvio padrão 2.

Em face do exposto, é correto afirmar que a covariância entre x e y é

- (A) 3.
- (B) 15.
- (C) 12.
- (D) zero.
- (E) 6.

24. Ao se estimar o modelo de regressão linear a seguir, verificou-se que este padecia de autocorrelação dos erros.

$$Y_t = \alpha + \beta x_t + \gamma Y_{t-1} + \varepsilon_t$$

Onde ε_t é o termo aleatório.

Assim, pode-se afirmar, corretamente, que o estimador de mínimos quadrados ordinários é, nesse caso:

- (A) viesado, inconsistente e ineficiente.
- (B) não viesado, consistente e ineficiente.
- (C) não viesado, inconsistente e eficiente.
- (D) não viesado, consistente e eficiente.
- (E) não viesado, inconsistente e ineficiente.

25. Considere os seguintes modelos de séries de tempo:

$$\text{I. } Y_t = 1 + Y_{t-1} + \varepsilon_t$$

$$\text{II. } Y_t = \varepsilon_t - \varepsilon_{t-1}$$

$$\text{III. } Y_t = 0,8Y_{t-1} + 0,2Y_{t-2} + \varepsilon_t$$

Sabendo-se que ε_t representa um ruído branco, considerando os modelos dados, é correto afirmar que Y_t representa uma variável estacionária de segunda ordem apenas em

- (A) II e III.
- (B) II.
- (C) I e III.
- (D) III.
- (E) I e II.

26. A regressão entre duas variáveis não estacionárias será:

- (A) necessariamente espúria.
- (B) espúria, se as variáveis forem integradas de mesma ordem.
- (C) não espúria, se as variáveis forem integradas de mesma ordem.
- (D) não espúria, se as variáveis forem integradas de ordens diferentes.
- (E) não espúria, se houver uma combinação linear das variáveis que seja estacionária.

27. Considere o modelo de oferta e demanda dinâmicas a seguir, também conhecido como o Modelo da Teia de Aranha:

$$Q_t = a - bp_t \text{ (demanda)}$$

$$Q_t = c + dp_{t-1} \text{ (oferta)}$$

No modelo dado, Q_t representa as quantidades; p_t representa o preço; a , b , c , d são constantes positivas.

O modelo produzirá um equilíbrio estável se:

- (A) $d > b$.
- (B) $c > a$.
- (C) $d < b$.
- (D) $a - b < c + d$.
- (E) $a - b > c + d$.

Suponha que, em um mercado competitivo, as funções oferta e demanda sejam dadas por: $Q^D = 100 - 20p$ e $Q^O = 10 + 10p$. Suponha, ainda, que a velocidade de variação do preço seja proporcional ao excesso de demanda, da seguinte forma: $\frac{dp}{dt} = 0,5(Q^D - Q^O)$. A solução geral para o preço será dada por $p(t) = p_e + Ce^{-\alpha t}$.

28. O valor de p_e será dado por:

- (A) 2.
- (B) 5.
- (C) 4.
- (D) 3.
- (E) 1.

29. O valor de α será dado por:

- (A) 20.
- (B) 15.
- (C) 10.
- (D) 25.
- (E) 30.

30. Considere a equação diferencial $y'' + y' + 2y = 0$ cujas condições iniciais são $y(0) = -1$ e $y'(0) = -2$.

Assinale a alternativa que determina, corretamente, $y''(0)$.

- (A) $\sqrt{7}$
- (B) 0
- (C) $\frac{2\sqrt{3}}{2}$
- (D) 4
- (E) $\frac{2\sqrt{7}}{3}$

31. Com relação à economia brasileira no período de 1930 a 1945, é correto afirmar que

- (A) prevaleceu a rejeição a investimentos estrangeiros em setores como a energia.
- (B) a reforma tributária de 1934 reduziu barreiras tarifárias.
- (C) as crises políticas do Estado Novo levaram à paralisação da criação de órgãos voltados para a gestão da economia brasileira.
- (D) a ênfase na industrialização prejudicou órgãos como o Instituto do Açúcar e do Alcool.
- (E) a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil foi um instrumento utilizado pela política creditícia do Governo Federal.

32. Com relação ao Plano de Metas do governo Juscelino Kubitschek, assinale a alternativa correta,
- (A) Não contemplava a construção de Brasília.
 - (B) Não criou empresas estatais, deixando a produção exclusivamente para a iniciativa privada.
 - (C) Manteve estáveis inflação e dívida pública.
 - (D) Houve forte crescimento da atividade agrícola.
 - (E) Tinha como meta dobrar a capacidade de geração de energia das usinas hidrelétricas.
33. O II PND, implementado no governo Geisel, tinha como um de seus objetivos centrais reduzir a vulnerabilidade externa do Brasil após o choque do petróleo de 1973. Sobre o II PND, assinale a alternativa correta.
- (A) Fortaleceu a Petrobras, com expansão de refinarias, entre outras medidas.
 - (B) Reduziu drasticamente o crédito público ao setor elétrico, estimulando o uso de combustível fóssil.
 - (C) Concentrou-se na abertura comercial, sem criar programas de incentivo à indústria nacional.
 - (D) Priorizou exclusivamente investimentos em bens de consumo duráveis, deixando de lado a indústria de base.
 - (E) Desativou os incentivos regionais da SUDENE e SUDAM, centralizando todos os projetos no Sudeste.
34. Em março de 1990, foi instituído o plano Collor, que bloqueou temporariamente grande parte dos saldos em conta corrente e cadernetas de poupança acima de um determinado valor. A respeito o plano Collor, assinale a alternativa correta.
- (A) Aumentou as tarifas de importação.
 - (B) Houve a troca de moeda do Cruzado Novo para o Cruzeiro, com o corte de três zeros.
 - (C) Criação do Programa Nacional de Desestatização (PND), com venda de empresas estatais consideradas “não estratégicas”.
 - (D) Aumento do papel dos bancos públicos no crédito subsidiado.
 - (E) Não determinou controle de preços ou salários.
35. Um indivíduo consome apenas dois bens, A e B, cujas quantidades são dadas pelas variáveis x e y . A função utilidade desse consumidor é dada por $U(x,y) = x + y$. Se o preço do bem A for \$2, enquanto o preço do bem B for \$1, e a renda do consumidor for de \$12, quais serão os valores de x e y no equilíbrio do consumidor?
- (A) $x = 6$ e $y = 6$.
 - (B) $x = 0$ e $y = 12$.
 - (C) $x = 4$ e $y = 8$.
 - (D) $x = 3$ e $y = 6$.
 - (E) $x = 2$ e $y = 10$.

36. A função de produção de um bem é dada por $f(K,L) = \sqrt{KL}$, onde K representa as unidades de capital e L as unidades de trabalho. Se o preço da unidade de capital é dado por $p_K = \$4$ e o preço da unidade de trabalho é dado por $p_L = \$1$, qual é o custo mínimo para que se produzam 100 unidades?
- (A) \$ 400.
(B) \$ 300.
(C) \$ 200.
(D) \$ 500.
(E) \$ 100.
37. Em um mercado competitivo, a demanda é dada por $Q^D = 80 - 10p$, e a oferta é dada por $Q^O = 25 + 20p$. Adicionalmente, o governo cobra \$1 de imposto por cada unidade vendida. Qual é o preço de equilíbrio desse mercado (o preço pago pelo consumidor)?
- (A) \$ 3,50.
(B) \$ 3,00.
(C) \$ 2,00.
(D) \$ 2,50.
(E) \$ 4,00.
38. Em um duopólio de Stackelberg, a demanda é dada por $QD = 12 - p$, e o custo das empresas é dado por $CT = 2q_i$, onde Q é a quantidade total do mercado, enquanto q_1 e q_2 são as quantidades produzidas por cada empresa. Qual é o preço de equilíbrio desse mercado?
- (A) \$ 5,00.
(B) \$ 6,00.
(C) \$ 5,50.
(D) \$ 6,50.
(E) \$ 4,50.
39. Considere o conceito econômico de bem público e privado. Quando se trata de um lago ao qual todos têm livre acesso, os peixes que estão nesse lago podem ser pescados também livremente. Esses peixes, nesse caso, são bens
- (A) não rivais e não excludentes.
(B) rivais e não excludentes.
(C) não rivais e excludentes.
(D) rivais e excludentes.
(E) públicos.

40. Assinale alternativa correta quanto ao que se refere à Teoria dos Jogos.

- (A) Um equilíbrio de estratégias estritamente dominantes pode ter um equilíbrio de Nash em estratégias mistas.
- (B) Se um jogo tem 2 equilíbrios de Nash em estratégias puras, não terá equilíbrio de Nash em estratégias mistas.
- (C) O famoso jogo do “*Dilema dos Prisioneiros*” tem um equilíbrio de Nash em estratégias mistas.
- (D) Todo o jogo com número finito de jogadores e estratégias terá, pelo menos, um equilíbrio de Nash, ainda que seja em estratégias mistas.
- (E) Um equilíbrio de estratégias dominantes não necessariamente é um equilíbrio de Nash.

41. Uma economia produz apenas laranjas e cigarros. No ano zero, são produzidos 1.000 laranjas e 1.000 cigarros, sendo o preço da laranja igual a \$1 e o preço do cigarro igual a \$2. No ano um, são produzidas 2.000 laranjas e 3.000 cigarros. Os preços dos dois bens passam a ser \$3.

O deflator do PIB para essa economia no ano um (considerando que a base é o deflator do PIB no ano zero igual a 100) é

- (A) 127,5.
- (B) 187,5.
- (C) 150.
- (D) 100.
- (E) 200.

42. Em um modelo keynesiano simples para uma economia fechada, o consumo é dado por $C = 100 + 0,8Y_d$, o investimento é 100, e o percentual de impostos é 20%.

Qual deve ser o nível de gasto do governo para que a renda de equilíbrio seja 1.000?

Dado: Y_d é a renda disponível

- (A) 220.
- (B) 180.
- (C) 160.
- (D) 250.
- (E) 100.

43. Em uma economia, o público mantém como papel moeda em seu poder 25% dos depósitos à vista, enquanto os bancos mantêm reservas, compulsórias e voluntárias, num total de 30% dos depósitos à vista. Qual é o percentual dos depósitos à vista em relação aos meios de pagamento?
- (A) 80%.
 - (B) 50%.
 - (C) 20%.
 - (D) 90%.
 - (E) 100%.
44. Com relação à Curva de Phillips, assinale a alternativa correta.
- (A) No longo prazo, a curva de Phillips é vertical ao nível de desemprego zero.
 - (B) Na versão com expectativas adaptativas, um governo que mantenha o desemprego abaixo da taxa natural obterá redução permanente da inflação.
 - (C) A curva de Phillips original sugere que quanto menor o desemprego, maior a inflação.
 - (D) Na hipótese de expectativas racionais, a Curva de Phillips de longo prazo é inclinada negativamente, pois os agentes subestimam a inflação futura.
 - (E) A Curva de Phillips aceleracionista prevê que queda no desemprego só é sustentável se a taxa de inflação for mantida constante.
45. Assinale alternativa correta a respeito da hipótese da Equivalência Ricardiana.
- (A) A política fiscal expansionista via gasto financiado por dívida gera um multiplicador de consumo maior do que a política via corte de impostos.
 - (B) Diante de um corte temporário de impostos, os consumidores aumentarão seu consumo atual no valor do corte, pois veem esse ganho como permanente.
 - (C) Os consumidores não se importam com o nível de endividamento público, pois acreditam que a dívida será perdoada.
 - (D) Se o governo reduz impostos hoje e financia esse alívio com dívida, consumidores perceberão que terão de aumentar poupança para pagar impostos mais altos depois, mantendo estável seu consumo.
 - (E) Um aumento do *deficit* público financiado exclusivamente por dívida causará um aumento do consumo presente, já que os impostos só incidirão no futuro.

46. Embora apresente *superavit* primário de \$ 100, o governo de determinado país tem *deficit* nominal de \$ 100. Se a taxa de juros desse país é de 10% ao ano, qual é o montante da dívida pública?
- (A) \$ 1.000.
(B) \$ 5.000.
(C) \$ 4.000.
(D) \$ 3.000.
(E) \$ 2.000.
47. Em Wakanda são necessárias 2 horas de trabalho para produzir o bem A e 3 horas para produzir o bem B, enquanto em Nárnica são necessárias 5 horas para produzir bem A e 4 horas para produzir o bem B.
- (A) Wakanda não tem vantagens absolutas em nenhum bem quando comparado com Nárnica.
(B) não faz sentido para Wakanda fazer comércio com Nárnica.
(C) Nárnica não tem vantagem comparativa em nenhum bem quando comparado com Wakanda.
(D) Wakanda tem vantagem comparativa na produção do bem B quando comparado com Nárnica.
(E) Nárnica tem vantagem comparativa na produção do bem B em relação a Wakanda.
48. Cada país exporta o bem cuja produção é intensiva no fator relativamente abundante. Essa afirmação refere-se ao modelo
- (A) de Ricardo das vantagens comparativas.
(B) Hecksher-Ohlin.
(C) de Smith das vantagens absolutas.
(D) de fluxo-espécie de Hume.
(E) Stolper-Samuelson.
49. Um país apresentou, no ano X, exportações no valor de \$ 200 milhões, importações no valor de \$ 150 milhões, pagou \$ 30 milhões em juros, recebeu turistas que gastaram \$ 20 milhões e recebeu investimentos diretos de \$ 50 milhões. O saldo em conta corrente desse país é:
- (A) \$ 40 milhões.
(B) \$ 10 milhões.
(C) \$ 20 milhões.
(D) \$ 30 milhões.
(E) \$ 50 milhões.
50. Os Acordos de Bretton Woods estabeleceram um novo sistema monetário internacional no pós-guerra. Em face do exposto, assinale a alternativa correta.
- (A) Determinaram que todas as moedas seriam conver-síveis em prata e ouro.
(B) Instituíram o Euro como moeda comum a vários países europeus.
(C) Criaram o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial.
(D) Instituíram taxas de câmbio completamente flutuantes.
(E) Previram bandas de flutuação de mais ou menos 10% em torno de uma paridade cambial.

R A S C U N H O

